PROJETO EFEITO BORBOLETA

REALIZAÇÃO: INSTITUTO etamorfose

PARCERIA: BR PETROBRAS



BOLETIM INFORMATIVO

1ª EDIÇÃO: MAIO A OUTUBRO/2026

PESCA ARTENASAL

Ações de fortalecimento da cadeia produtiva pesqueira em Fortaleza.

EMPREENDEDORISMO

Coletivos femininos são impulsionados para voarem mais longe!

JUVENTUDE

Polos de tecnologia e desenvolvimento multidisciplinar.

EDUCAÇÃO

Ação socioambiental e lúdico-pedagogicas para crianças.

APRESENTAÇÃO

PROJETO EFEITO BORBOLETA

TRANSFORMANDO REALIDADES

O Projeto Efeito Borboleta é uma realização do Instituto Metamorfose em parceria com a Petrobras. Tem como principal missão *transformar realidades sociais vulneráveis em oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento sustentável.*

Com atuação nos territórios Cais do Porto, Mucuripe, Vicente Pinzón e Caça e Pesca, o projeto reúne iniciativas de fortalecimento da pesca artesanal, apoio ao empreendedorismo feminino, inclusão produtiva para jovens e promoção da aprendizagem na infância.

Com uso da abordagem participativa, o projeto acredita que o envolvimento ativo da comunidade em todas as etapas, desde o planejamento até a execução e avaliação, é essencial para garantir impactos duradouros e soluções eficazes.

Nesta edição, nosso Boletim Informativo reúne os principais acontecimentos do primeiro período do Projeto e apresenta os avanços iniciais de uma iniciativa que conecta formação, organização comunitária e oportunidades de transformação e desenvolvimento.

Pequenas ações, grandes impactos!

PROJETO EFEITO BORBOLETA

REALIZAÇÃO: INSTITUTO etamorfose

PARCERIA: BR PETROBRAS

SUMÁRIO

03 Retrospectiva

04 Fortalecimento Pesca Artesanal

10 Empreendedorismo Feminino

14 Juventude e Inclusão Produtiva

19 Educação e Desenvolvimento Infantil

RETROSPECTIVA

OS PRIMEIROS PASSOS DO PROJETO

DE MAIO A OUTUBRO DE 2026

Os primeiros seis meses foram dedicados à preparação da estrutura necessária para colocar as atividades em funcionamento e aproximar o projeto das comunidades atendidas. A formação de equipes e parcerias e o planejamento estratégico, abriram caminho para o início das ações.

MAIO Inicio oficial do Projeto e planejamento executivo.

JUNHO Treinamento de equipe e apresentação dos eixos de atuação aos parceiros.

JULHO Formação de parcerias estratégicas; Diagnósticos de beneficiários.

AGOSTO Primeira Oficina da Pesca Artesanal e inicio da Trilha Voo Coletivo (Mulheres)

SETEMBRO Censo pesqueiro; Encontro com Chefs; limpeza de praia; Ínicio da Trilha Asas para o Futuro (Juventude).

OUTUBRO Inauguração dos polos de tecnologia; Oficinas infantis; Intercâmbio pesqueiro.

EIXO 1



FORTALECIMENTO DA PESCA ARTESANAL

EIXO 1

CONHECIMENTO E TRADIÇÃO PARA FORTALECER A PESCA ARTESANAL

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, ESCUTA COMUNITÁRIA E ARTICULAÇÃO PARA FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA.



Formação em boas práticas

A primeira Formação do eixo Fortalecimento da Pesca Artesanal, aconteceu nos dias 12 e 13 de agosto e reuniu 21 pescadores dos territórios que o Projeto Borboleta abraça. O ensino foi conduzido por Rodolfo Vilar (Projeto A.MAR), referência nas técnicas abordadas.

O ação contemplou teoria e prática. Com carga horária de 13 horas e 30 minutos, o primeiro momento de aprendizado em sala de aula ocorreu no espaço da Escola de Gastronomia Iven Dias Branco, abordando o passo a passo das técnicas de abatimento e cuidados com o pescado.

EIXO 1

O segundo momento da formação foi no mar, onde tudo acontece! Os pescadores puderam assistir na prática os conhecimentos das técnicas aprendidas em sala, entre outras experiencias como filetagem adequada do peixe e degustação.

Ao final, cada participante recebeu certificado da formação e kits de instrumentos que possibilitam que eles continuem a praticar as técnicas. Uma formação para agregar ainda mais valor ao trabalho dessa cadeia produtiva.



> ***Essa formação foi para nós um divisor de águas. Tanto nos ensinou como um peixe deve ser tratado, a valorização do nosso trabalho quanto do nosso produto, para que a gente possa cada dia mais mostrar o valor da nossa profissão para as pessoas.***
>
> ALEXANDRE CUNHA - PESCADOR ARTESANAL





EIXO 1

Escuta e planejamento participativo

Entre os dia 1 e 19 de setembro, em parceria com a LAURB foi realizado o censo pesqueiro nas localidades do Mucuripe, Praia Mansa, Serviluz e Caça e Pesca, com a participação de 135 integrantes da cadeia produtiva da pesca. O processo também envolveu oficinas participativas sobre cultura, memória, gerações, territórios, modos de pesca e articulação institucional.







Encontros e articulação comercial

Em 15 de setembro, quinze representantes de restaurantes locais participaram de um encontro de conexão comercial, que apresentou as técnicas de manejo utilizadas pelos pescadores na primeira oficina e a proposta de implementação do Laboratório Pesqueiro.

No início de outubro, a proposta também foi apresentada a representantes das Docas, ampliando o diálogo institucional necessário à implementação da iniciativa.



EIXO 1

Pescadores participam de intercâmbio em Ilhabela

Dois pescadores beneficiários do Projeto Efeito Borboleta participaram, em outubro, de um intercâmbio técnico em Ilhabela, no litoral de São Paulo. Acompanhados por representantes do projeto, eles conheceram experiências da pesca artesanal local em uma iniciativa realizada em parceria com o Projeto A.MAR.

A programação proporcionou o contato direto com pescadores de Ilhabela e a troca de experiências sobre a atividade pesqueira. Os participantes também conheceram práticas de conservação e beneficiamento do pescado, além de estratégias para agregar valor ao produto.

Outro destaque da visita foi o conhecimento de experiências de organização e gestão que podem contribuir para a implantação e o funcionamento do Laboratório Pesqueiro em Fortaleza.

Com consultoria de Rodolfo Vilar, o intercâmbio buscou identificar práticas que possam ser adaptadas à realidade das comunidades pesqueiras de Fortaleza, contribuindo para aprimorar o trabalho dos pescadores e ampliar as possibilidades de valorização do pescado.





EIXO 1

TRANSPARÊNCIA

Acompanhe os números de alcance e conteúdos adicionais

VÍDEO: FORMAÇÃO PESCADORES - TEORIA

VÍDEO: FORMAÇÃO PESCADORES -PRÁTICA

VÍDEO: CENSO PESQUEIRO

VÍDEO: ENCONTRO CHEFS E PESCADORES

EM NÚMEROS

21 Pescadores participaram da primeira formação técnica.
135 integrantes da cadeia produtiva no censo pesqueiro.

EIXO 2



EMPREENDEDORISMO **FEMININO**

EIXO 2

MULHERES QUE FORTALECEM SEUS COLETIVOS E CONSTROEM NOVAS POSSIBILIDADES

UMA JORNADA FORMATIVA PARA APOIAR A GESTÃO E A AUTONOMIA ECONÔMICA



Jornada Voo Coletivo

Fortalecer iniciativas comunitárias também significa apoiar as mulheres que movimentam a economia local e constroem soluções coletivas para os desafios do território. No Efeito Borboleta, essa frente é desenvolvida por meio do *Voo Coletivo*, uma jornada formativa voltada à gestão e à sustentabilidade de empreendimentos comunitários.

A Trilha que iniciou em 19 de agosto aborda temas como governança, finanças, comunicação, mercado, estrutura organizacional, inovação e regularização. As atividades incluem diagnósticos, oficinas semanais e consultorias especializadas, com foco na aplicação dos conhecimentos à realidade de cada coletivo.

EIXO 2

Fortalecer a gestão

Entre os produtos previstos para a jornada ainda desses três coletivos estão planos de desenvolvimento, estratégias comerciais, portfólios e modelos de negócio de impacto, além de planos de formalização quando necessários.

Mulheres que já carregam saberes, histórias e experiências agora encontram novas ferramentas para se fortalecerem, ampliar possibilidades de autonomia.



> ***A gente faz o máximo aqui. Quando uma tá caindo, a gente segura a mão da outra e a gente consegue levantar.***
>
> EVELINE ALVES - LÍDER DE COLETIVO BENEFICIADO

COLETIVO	PARTICIPANTES
Núcleo de Base do Serviluz	28
Nas Ondas da Arte	26
Raízes da Praia	20

EIXO 2

TRANSPARÊNCIA

Acompanhe os números de alcance e conteúdos adicionais

VÍDEO: COLETIVOS EMPREENDEDORES

COLETIVO - NÚCLEO DE BASE

COLETIVO - NAS ONDAS DA ARTE

COLETIVO RAÍZES DA PRAIA

EM NÚMEROS

03 Coletivos Femininos empreendedores.
75 mulheres participando ativamente da jornada.
32,9% da meta de 225 mulheres para os 3 anos de projeto.

EIXO 3



JUVENTUDE E INCLUSÃO PRODUTIVA

EIXO 3

JUVENTUDE E QUALIFICAÇÃO: NOVOS CAMINHOS E OPORTUNIDADES

JORNADA TÉCNICA E SOCIOEMOCIONAL BENEFICIA JOVENS DE 16 A 29 ANOS DE QUATRO TERRITÓRIOS.



Laçamento da Trilha Asas para o Futuro

Em setembro iniciamos trilha do eixo Juventude e Inclusão Produtiva com um encontro de integração entre os jovens dos quatro polos de tecnologia, localizados nas comunidades atendidas pelo projeto. Durante a atividade, os participantes conheceram o percurso formativo previsto, as instituições parceiras que os receberão nos polos, fortalecendo a conexão entre os jovens e os espaços de aprendizado e desenvolvimento.

O encontro também contou com um workshop participativo conduzido pelo coordenador-geral do projeto, Anailton que convidou os jovens a refletirem sobre o futuro, reconhecendo que cada etapa da caminhada pode proporcionar novas descobertas e conexões.

EIXO 3

98 inscritos em 4 Polos de Técnologia

A programação mensal da trilha prevê seis horas de atividades socioemocionais e 18 horas de formação técnica além de desenvolvimento de projetos de vida, mentorias e aproximação com oportunidades de trabalho com multirão de empregabilidade.

POLO	PARTICIPANTES
Mucuripe (Rede Cidadã)	35
Cais do Porto (Metamorfose)	17
Caça e Pesca (Educada Surf)	23
Vicente Pinzón (Somos Luz)	23









EIXO 3

TRANSPARÊNCIA

Acompanhe os números de alcance e conteúdos adicionais

VÍDEO: EVENTO DE INTEGRAÇÃO

AULA INAUGURAL NOS POLOS

EM NÚMEROS

04 turmas iniciadas em 4 polos.
98 inscritos jovens participando da Trilha
20,4% da meta de 480 jovens prevista para os 3 anos de projeto.

EIXO 4



EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO **INFANTIL**

EIXO 4

APRENDER, BRINCAR E CONVIVER: A INFÂNCIA NO CENTRO DAS AÇÕES

NAS TURMAS INFANTIS DO PROJETO EFEITO BORBOLETA SÃO MARCADAS POR ATIVIDADES EDUCATIVAS, RECREATIVAS E SOCIOAMBIENTAIS.



Limpeza de praia no Titanzinho

No Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias (19 de setembro), as crianças do eixo Educação e Desenvolvimento Infantil participaram de uma ação coletiva em parceria com as instituições O Pequeno Nazareno, Associação Caatinga e voluntariado da LUBNOR.

Ação recolheu cerca de 241 quilos de resíduos que foram encaminhados ao Ecoponto. A atividade integrou educação ambiental e mobilização comunitária, com acolhida, orientações de segurança, coleta e classificação de resíduos, reflexão sobre racismo ambiental e destinação adequada dos materiais recolhidos.

EIXO 4

Início das turmas, Canoagem e Polo Educacional

Turmas que serão atendidas ao longo dos 3 anos de Projeto Efeito Borboleta foram iniciadas. O currículo das oficinas conta com atividades lúdico pedagógicas e de estímulo ao aprendizado como artes, teatro, dança, recreação e jogos pedagógicos.

Promoção de eventos de integração social e fortalecimento de vínculos familiares é outra frente para o eixo. A realização de uma canoagem com pais e filhos, reuniu 30 pessoas, entre participantes e responsáveis.

Para beneficiar o público atendido está em andamento a estruturação de polo educacional e recreativo. Espaço seguro, acolhedor e estimulante para o aprendizado e convivência.







EIXO 4

TRANSPARÊNCIA

Acompanhe os números de alcance e conteúdos adicionais

EM NÚMEROS

1 Polo Educacional em estruturação.
115 inscritos em turmas de atendimento continuo.
30 participantes em evento de integração familiar.
57,5% da meta de matriculas prevista para os 3 anos de projeto.

PROJETO

EFEITO BORBOLETA

TRANSFORMANDO REALIDADES

REALIZAÇÃO:

INSTITUTO metamorfose

PARCERIA:

BR PETROBRAS

PARA CONTINUAR ACOMPANHANDO ESSA TRANSFORMAÇÃO ACESSE:

immetamorfose.com | @immetamorfose